



foto: freguesia queluz-belas

Projeto de mobilidade amiga do ambiente é o grande vencedor

## Escola Básica de Queluz e Belas vence Orçamento Participativo da Freguesia



O Orçamento Participativo é uma realidade recente que atravessa todo o país e que Sintra, em algumas freguesias deu concretização muito positiva.

Lembramos os projectos da União de Freguesias de Sintra, nomeadamente um levado a cabo para a aquisição de instrumentos para a Banda dos Aliados de S. Pedro de Sintra, entre outros.

Também a União de Freguesias de Queluz e Belas agarrou o assunto e deu apoio ao projeto de mobilidade amiga do ambiente defendido pela Escola Básica do 1.º ciclo n.º 2 de Queluz, a qual foi vencedora da última edição do Orçamento Participativo desta união de freguesias.

Um iniciativa a aplaudir e a divulgar.

pág. 3

Sociedade  
**Massamá**  
com programa  
para famílias

pág. 2

História local  
**Queluz**  
do Regresso  
da família Real  
à elevação a vila

págs. 6-7

Opinião  
**Sintra Suja**  
**Sintra limpa**

pág. 7

Olga Cadaval, dia 26  
**Professor**  
da Escola Leal  
da Câmara  
apresenta projecto

pág. 8

Hóquei/Taça de Portugal  
**Stuart HC**  
**Massamá recebe**  
**Académico**  
da Feira

pág. 11

## SOCIEDADE

## Bibliotecas de Sintra com atividades gratuitas para famílias e crianças



A Câmara Municipal de Sintra promove nas suas Bibliotecas Municipais as iniciativas “Leituras em Família” e “Conto/Ateliê”, dirigidas a crianças e famílias, durante o mês de fevereiro.

A participação nestas atividades é gratuita, mas dispõem de lugares limitados, sendo necessária inscrição prévia.

### BIBLIOTECAMUNICIPALDE SINTRA

#### Conto / Ateliê – “O que é o amor?”

Fevereiro, de terça a sexta-feira | 10h30 e 14h30

O que é o amor? Dentro dos livros existem corações escondidos que poderão ter a resposta. Só temos que os encontrar e seguir as pistas. Querem ajudar?

Destinatários: Comunidade educativa (maiores de 4 anos).

Inscrição: 21 923 6171/90.

#### Leituras em Família – De que cor é um beijinho?

19 de fevereiro, sábado | 16h00

Os lápis estão prontos! - Vamos pintar beijinhos de muitas cores.

Destinatários: Comunidade educativa (maiores de 4 anos).

Inscrição: 21 923 6171/90.

### PÓLOAGUALVA-CACÉM

#### Conto / Ateliê – “Amar à vista...”

Fevereiro, de terça a sexta-feira | 10h30 e 14h30

Era uma vez um barco perdido no meio da sua angústia. Somente um objetivo norteava a sua travessia, zarpar o mais depressa possível do local de partida para se juntar aos voos das gaivotas que anunciavam no céu o aproximar dum sonho...

Que sonho será? Querem saber?

Destinatários: Comunidade educativa (maiores de 7 anos).

Inscrição: 21 432 80 39.

### BIBLIOTECA RUY BELO – PÓLO QUELUZ

#### Conto/Ateliê – “Queridos livros”

Fevereiro, de terça a sexta-feira | 10h30 e 14h30

26 de fevereiro, sábado | 16h00

Uma história sobre a importância que os livros têm para o estímulo da imaginação e da criatividade nas crianças.

Destinatários: Famílias com crianças maiores de 7 anos.

Inscrição: 21 923 68 76

### PÓLO DA TAPADADAS MERCÊS

#### Conto/Ateliê – “Um lobo pela trela”

Fevereiro, de terça a sexta-feira | 10h30 e 14h30

Que tarefa complicada a de Osvaldo: levar uma couve. Uma ovelha que gosta de couves e um lobo que gosta de ovelhas até à feira. Será que vai correr bem?

Destinatários: Comunidade educativa (maiores de 4 anos).

Inscrição: 21 923 68 80.

Fonte: CMS

## Centro Lúdico de Massamá – programa para famílias

A Câmara Municipal de Sintra promove no Centro Lúdico de Massamá, durante os meses de fevereiro e março, atividades gratuitas para toda a família.

No Centro Lúdico de Massamá, durante os meses de fevereiro e março, será possível participar em atividades como fotografia, atividades plásticas, música e leitura.

Para a comunidade educativa dirigida a crianças até aos 5 anos, é apresentado o conto “O gato comilão”, com a adaptação do Conto Tradicional de origem Europeia, onde a personagem principal é um gato muito guloso! Animação do livro e da leitura que termina com uma atividade plástica.

Todas as atividades são de participação gratuita, mas carecem de inscrição obrigatória através de e-mail ou por telefone 21 439 20 86.

### Programação:

#### FEVEREIRO

14 a 28 de fevereiro | durante o dia, “O amor está no ar”

A partir de dia 14, o Centro Lúdico vai ser o lugar ideal para eternizar momentos!

As fotos mais giras e *selfies* com a nossa moldura para photo booth como forma de celebrar o amor ou a amizade. Todas as idades.

26 e 28 de fevereiro | 11h00, “A arte da máscara”

A partir da arte de Kimmy Cantrell, esta oficina tem por objetivo desenvolver a criatividade através da construção de máscaras, promovendo o encontro e a relação dos participantes e fomentando a aquisição de competências pessoais e sociais através da atividade artística.

A partir dos 6 anos. Inscrição prévia.



### MARÇO

12 de março | 11h00, “Ao som da música”

Uma atividade para realizar em família que mistura a música com as artes plásticas, onde cada um irá explorar o espaço, o dentro e fora, o tempo e o lugar que ocupa nele.

Famílias com crianças até aos 10 anos. Inscrição prévia.

26 de março | 11h00, Primavera a chegar “cem sementes que voaram”

A atividade tem como ponto de partida a adaptação do Livro “Cem sementes que voaram”, de Isabel Minhós Martins e nos transporta até à floresta, celebrando a natureza contribuindo todos para uma sementeira colorida.

A partir dos 6 anos. Com inscrição prévia.

### Comunidade Educativa

Sessões às 5ª e 6ª feiras | período de manhã, “O gato comilão”

Adaptação do Conto Tradicional de origem Europeia, onde a personagem principal é um gato muito guloso! Queres vir conhecê-lo – Animação do livro e da leitura que termina com uma atividade plástica. Jardim de Infância, 3 aos 5 anos. Inscrição prévia.

Fonte: CMS

## Primeiras edições das obras de Camilo Castelo Branco em Sintra

“À volta de Camilo” é a exposição que a autarquia de Sintra promove no espaço da Biblioteca Municipal de Sintra, de 21 de fevereiro a 20 de março, dedicada às primeiras edições do escritor Camilo Castelo Branco.

Com entrada gratuita, esta exposição tem por base os documentos existentes na Coleção Camiliana de Sintra, classificada como Bem



Cultural de Interesse Público em 2020 e pretende dar a conhecer as primeiras edições da vasta obra do escritor.

A coleção, atualmente integrada na Biblioteca Municipal de Sintra, é considerada de grande valor cultural,

vasto e diversificado, com inegável valor literário, constituído por um fundo arquivístico, bibliográfico e iconográfico.

Este espólio Camiliano é também um dos raros espólios documentais classificados em todo o país, valorizando desta forma o património cultural de Sintra.

## Sintra recebe fase municipal do Concurso Nacional de Leitura 2022

A Câmara Municipal de Sintra promove a fase municipal em formato digital da 15.ª Edição do Concurso Nacional de Leitura, que acontecerá no dia 21 de fevereiro, pelas 14h30. Esta iniciativa pretende estimular a prática da leitura, desenvolver competências de expressão escrita e oral e ava-

liar a leitura de obras literárias entre os alunos do 1º ciclo do ensino básico ao ensino secundário público e privado. Na fase municipal do CNL serão apurados os 12 representantes do município de Sintra – 3 estudantes por cada nível de ensino por cada agrupamento – que irão participar

na fase das Comunidades Intermunicipais ao nível da Área Metropolitana. Em Sintra, está prevista a participação de cerca de 120 alunos. O Concurso Nacional de Leitura é organizado anualmente pelo Plano Nacional de Leitura, em articulação com a Rede Bibliotecas Escolares, a

Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e Bibliotecas, Instituto CAMÕES, Instituto da Cooperação e da Língua, Direção-Geral da Administração Escolar e RTP- Rádio e Televisão de Portugal.

Projeto de mobilidade amiga do ambiente é o grande vencedor

## Escola Básica de Queluz e Belas vence Orçamento Participativo da Freguesia



foto: freguesia queluz-belas

O projeto de mobilidade amiga do ambiente defendido pela Escola Básica do 1.º ciclo nº 2 de Queluz foi o vencedor da última edição do Orçamento Participativo promovido pela Junta de Freguesia de Queluz e Belas.

No total, esta escola do concelho de Sintra, recebeu bi-

cicletas dedicadas a alunos entre os 3 anos e os 9 anos, bem como equipamento de proteção, atrelados e suportes. Este projeto permitiu igualmente a aquisição de uma bicicleta elétrica e equipamento de manutenção. Num segunda fase será construída uma casa em madeira que servirá de base para este projeto.

Para Paula Alves, presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas, mais importante do que “o valor investido é ver a alegria das nossas crianças em estarem na escola e agora a usufruírem de mais uma atividade que permite desenvolver o espírito de equipa”, acrescentando que este “projeto é uma escolha da população que votou no

nosso Orçamento Participativo”.

O Orçamento Participativo de Queluz e Belas é uma iniciativa aberta a toda a população da freguesia que pode propor projetos para reforçar a qualidade de vida a nível local e que são depois votados. Este projeto permite que cada um dos participantes decida onde deve ser investido parte

do orçamento da Junta de Freguesia.

A Junta de Freguesia de Queluz e Belas está já a preparar a nova edição do Orçamento Participativo que vai, numa primeira fase, receber as propostas que depois de validadas serão colocadas à votação de todos.

Fonte: freguesia queluz-belas

## Celebração do Dia Europeu do 112 em Sintra

A Câmara Municipal de Sintra em colaboração com a Polícia de Segurança Pública e os Bombeiros de Algueirão-Mem Martins assinalou, na passada sexta-feira, dia 11, o Dia Europeu do 112 com uma sessão de sensibilização para crianças do 1º ciclo.

Esta sessão de sensibilização contou com a participação de cerca de 400 alunos da Escola Básica nº 1 da Cavaleira na Freguesia de Algueirão-Mem Martins, e foi possível assistir a uma demonstração de um exercício de socorro de



salvamento/desencarceramento onde será fundamental a correta utilização do número 112.

Participaram neste exercício a

Polícia de Segurança Pública – Esquadra de Mem Martins, a Proteção Civil de Sintra, a Polícia Municipal de Sintra e os Bombeiros Voluntários de

Algueirão-Mem Martins. Atualmente o serviço 112 em Portugal atende entre 20.000 a 25.000 chamadas diárias, das quais apenas cerca de 25% se

revertem de alguma utilidade para as entidades envolvidas no socorro e resposta à emergência.

O atendimento personalizado efetuado pelos operadores 112 que fazem a triagem das chamadas, permite a otimização dos recursos operacionais das forças e serviços de socorro, segurança e emergência exclusivamente para as situações que exigem a sua intervenção.

Fonte: CMS

## Residência universitária irá nascer na Amadora

A autarquia da Amadora, aprovou, na reunião de 16 de fevereiro, a minuta do protocolo de Cooperação Tripartido, a celebrar entre o Município e o Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE) e a Universidade Nova de Lisboa

(UNL), com o objetivo de fortalecer as bases de cooperação para a construção de uma residência universitária na zona da Venda Nova, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que permita o alojamento dos respetivos estudantes deslo-

cados. O PRR, apresentado pelo Governo português, prevê uma reforma do sistema de alojamento estudantil, com o objetivo de disponibilizar, até 2026, a nível nacional, 15.000 camas em alojamento estudantil ou unidade residencial,

com o programa de rendas acessíveis, o que terá um impacto significativo a nível da promoção da igualdade no acesso ao ensino superior. A criação desta residência universitária, além de vir colmatar as necessidades de alojamento dos estudantes

universitários no concelho, irá contribuir para a dinamização urbanística, económica e social da zona da Venda Nova, área estratégica para o desenvolvimento local, integrado e sustentável do município.

Fonte: CMA

## JORNAL DE SINTRA

### DIRECTORA

Idalina Grácio de Andrade (TE-596 A)  
jornalsintra.direc@mail.telepac.pt

### REDACÇÃO

Paulo Aído (CPJ n.º 1613 A)  
Bernardo de Brito e Cunha (CPJ n.º 1425)

Graça Pedroso

### Ambiente

Fernanda Botelho

### Cultura

Filomena Oliveira, João Cachado, Luís Martins, Sérgio Luís de Carvalho

### Desporto

António José, Ventura Saraiva  
jsintra.desporto@mail.telepac.pt

### História Local

F. Hermínio Santos, Miguel Boim

### Opinião

João Cachado

Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA  
Telef. 21 910 68 31 / 30 - Telem. 96 243 14 18  
jornalsintra.redac@mail.telepac.pt

### GRAFISMO

José Manuel Figueiredo

### PAGINAÇÃO

Paula Silva  
jornalsintra@mail.telepac.pt

### LOJA / COMERCIAL / PUBLICIDADE

Cristina Amaral e Ana Jardim  
jornalsintra.loja@mail.telepac.pt  
Telef. 21 910 68 30 (Loja)

### ASSINATURAS

Cristina Amaral - Telef. 21 910 68 30  
jornalsintra.loja@mail.telepac.pt  
Assinatura Anual (15,10 euros)  
Assinatura - Estrangeiro (20,00 euros)  
Preço avulso (0,60 euros)

### DISTRIBUIÇÃO

Nuno Pedro Marta (Colaborador)

### JORNAL DE SINTRA

### TIPOGRAFIA MEDINA SA

Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA  
www.jornaldesintra.com

### Impressão na Empresa Gráfica Funchalense, SA

Rua da Capela Nossa Sra. da Conceição, 50  
- Morelena - 2715-028 Pero Pinheiro  
Telef. 21 967 74 50

### PROPRIETÁRIO E EDITOR

### TIPOGRAFIA MEDINA, S.A.

COM O CAPITAL SOCIAL DE 50.000,35 Euros  
NIPC - 501087036 - Conselho de Administração:  
Idalina Grácio de Andrade, Maria Madalena  
Alegre Miguel, Maria da Graça da Costa Pedroso

Mesa da Assembleia Geral – Francisco Hermínio Pires dos Santos e Vanessa Alexandra Lopes Silvestre

Detentores de mais de 10% do capital da empresa – Idalina Grácio de Andrade e Veredas – Cooperativa Cultural de Sintra CRL. (Em processo de extinção)

### ESTATUTO EDITORIAL

O Estatuto Editorial do Jornal de Sintra foi publicado em 7 de Janeiro de 1934, mantendo-se inalterável. Encontra-se disponível para conhecimento público na página www.jornaldesintra.com http://www.jornaldesintra.com/2021/12/estatuto-editorial-do-jornal-de-sintra/

### REGISTO N.º 100128

Tiragem média: 6.000 exemplares  
Depósito Legal n.º 371272/14

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos mesmos não são, necessariamente, a opinião da direcção e da redacção.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL



## SOCIEDADE

## GNR – Atividade operacional semanal

A Guarda Nacional Republicana, para além da sua atividade operacional diária, levou a efeito um conjunto de operações, em todo o território nacional, entre os dias 4 a 10 de fevereiro, que visaram, não só, a prevenção e o combate à criminalidade e à sinistralidade rodoviária, como também a fiscalização de diversas matérias de âmbito contraordenacional, registando-se os seguintes dados operacionais provisórios:

**1. Detecções:** 390 detidos em flagrante delito, destacando-se:

- 146 por condução sob o efeito do álcool;
- 111 por condução sem habilitação legal;
- 26 por tráfico de estupefacientes;
- 16 por furto e roubo;
- 14 por posse ilegal de armas e arma proibida;
- Três por incêndio florestal;

**2. Apreensões:**

- 25 pés de cânabis;
- 27 armas de fogo;
- 17 armas brancas; • 38 veículos;
- Uma embarcação;

**3. Trânsito:**

**Fiscalização:** 9 224 infrações detetadas, destacando-se:

- 1 919 excessos de velocidade;
- 654 relacionadas com tacógrafos;
- 638 por falta de inspeção periódica obrigatória;
- 537 relacionadas com anomalias nos sistemas de iluminação e sinalização;
- 391 por condução com taxa de álcool no sangue superior ao permitido por lei;
- 359 por falta ou incorreta utilização do cinto de segurança e/ou sistema de retenção para crianças;
- 291 por uso indevido do telemóvel no exercício da condução;
- 287 por falta de seguro de responsabilidade civil.

Fonte: GNR

## OPINIÃO

## Sintra suja – Sintra limpa

Sintra encontra-se num estado de desrespeito absoluto em relação à fixação de publicidade em todas as sítios, nomeadamente em locais de interesse público, nomeadamente sinais de trânsito, semáforos, entre outros.

Assim um destacado sintrense lança a campanha contra a Sintra Suja alertando que queremos futuramente uma

Sintra Limpa, uma tarefa que cabe à Câmara Municipal, Juntas de Freguesias e residentes, comerciantes e promotores de eventos que deveriam ser avisados para retirarem os seus abusos, enfim será um trabalho de todos, Sintra merece, – Afinal onde se encontra a Sintra Romântica.

## SINTRA SUJA

Armários de equipamento eléctrico e de telemóveis, paredes, postos de iluminação, cabines telefónicas, sinais de trânsito, equipamento de informação turística, tudo serve para afixar publicidade a COMPRO CARROS, ALUGO QUARTOS, MUDANÇAS, PROMOÇÃO DE ESPECTÁCULOS, ETC., ETC.



O QUE QUEREMOS?  
NATURALMENTE UMA...

**SINTRA  
LIMPA**

UMA TAREFA DA CÂMARA MUNICIPAL,  
DA JUNTA DE FREGUESIA, RESIDENTES,  
COMERCIANTES, PROMOTORES DE EVENTOS...  
EM RESUMO: DE TODOS NÓS.



O Jornal de Sintra reserva-se o direito não publicar quaisquer "Diga de Sua Justiça" sempre que o respectivo envio seja feito de forma anónima, embora a coberto de um e-mail de um suposto grupo.



## 1. VENEZUELA

Uma nova investigação da Amnistia Internacional concluiu que a política repressiva perpetrada pelo governo de Nicolás Maduro se tem sustentado na coordenação entre mensagens de estigmatização, emitidas pelos media com ligações governamentais, e detenções arbitrárias com motivações políticas, realizadas pelas forças de segurança sob comando do governo. Esta correlação aponta para o crime contra a humanidade de perseguição.

## 2. IRAQUE

Em antecipação ao Dia Internacional contra o Uso de Crianças-Soldado, a Amnistia Internacional e a Fat Rat Films divulgaram o documentário "Captives on the Frontlines: Yazidi former child soldiers who survived ISIS" que assinala os desafios enfrentados pelos jovens yazidis que serviram como crianças-soldado e sobreviveram ao rapto pelo Estado Islâmico, através das histórias de dois amigos que se viram forçados a combater.

## 3. BURUNDI

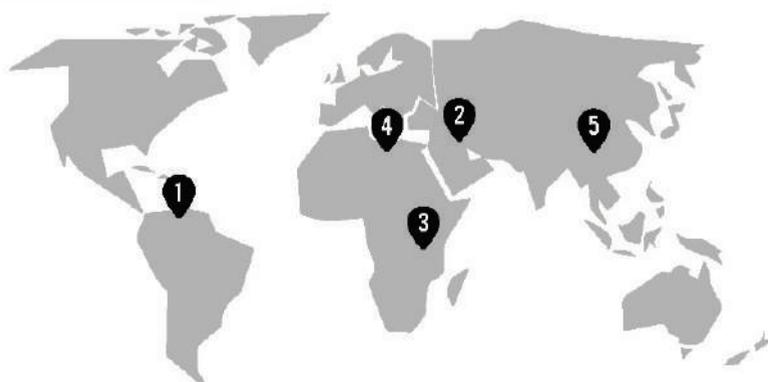
Germain Rukuki, que foi inicialmente sentenciado a 32 anos de prisão pelo seu trabalho pacífico em matéria de direitos humanos, pôde finalmente reunir-se com a sua família após cumprir mais de quatro anos de uma sentença injusta. O tão aguardado reencontro ocorreu em Bruxelas, a 5 de fevereiro, onde Germain conheceu o seu terceiro filho, já que a sua esposa se encontrava grávida quando foi preso.

## 4. LÍBIA

Assinalaram-se cinco anos de acordos entre a União Europeia e a Líbia, nos quais mais de 82.000 refugiados e migrantes foram devolvidos às condições precárias e desumanas em território líbio. Estes acordos providenciam as bases para a cooperação contínua que externaliza o patrulhamento do Mediterrâneo central aos guardas costeiros líbios, através do fornecimento de lanchas, de um centro de coordenação marítima e de formação especializada.

## 5. CHINA

Os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de Inverno, a decorrer em Pequim desde o passado dia 4 de fevereiro, devem ser uma oportunidade para pressionar o governo chinês a progredir na sua abordagem de direitos humanos no país. São vários os contextos de desrespeito pelos direitos humanos na China, como ativistas presos pelo seu trabalho pacífico ou grupos étnicos muçulmanos que são alvo de internamentos em massa, tortura e perseguição.





fotos: joão cachado

## Paredes-meias com o insuportável

João Cachado

**C**omeço por informar que esta abordagem se articula com o pequeno texto e algumas elucidativas imagens que, no passado dia 2, depois de há muito tempo *andar às voltas* com este desacato, mais uma vez, publiquei nas redes sociais.

Para o efeito, registei um conjunto de fotos obtidas a partir de pontos de observação na Rua dos Arcos, Beco do Forno, Rua da Biquinha, Rua da Pendoa, Rua Gil Vicente, Rua Consiglieri Pedroso, convindo sublinhar que, de modo algum, poderá ser considerado como exaustivo das situações congêneres na zona em apreço.

Perante quadro de tanto desrespeito, será necessário lembrar que estamos no âmago desta Sintra, Património da Humanidade e, apenas reparando nos testemunhos mais próximos e visíveis, a escassas dezenas de metros do Palácio Nacional, e aos pés do altaneiro Castelo dos Mouros?

Pois é, em pleno coração da Vila Velha, nobre zona do centro histórico de Sintra, aqueles são testemunhos que nos observam. De facto, fácil não é sentirmo-nos objecto de tal *observação*. E, perante o descalabro, como incomoda não ser esclarecido através de razões plausíveis, compreensíveis...

A menos que, a título de uma eventual justificação, e a exemplo do que ultimamente vem acontecendo em todas as latitudes, algum *responsável* se lembrasse de invocar as consequências das condições sanitárias vividas nos últimos dois anos como desculpáveis para a incompetência que tanta inacção acaba por revelar.

Ainda a propósito da referida histórica *observação*, apesar do proverbial desleixo relativo ao modo como, geração após geração, se tem



cuidado dos legados herdados, tenha-se em conta que sempre são mil e muitos anos de História, tempo bastante para pressupor a permanente e nítida atitude de preservação patrimonial que, evidente e flagrantemente, não é detectável, apesar de assim no-lo exigirem as obrigações decorrentes da classificação de Sintra como Património da Humanidade.

### Perplexidade perante sinal positivo

Porém, naquele preciso local e, de algum modo, *a contrario senso* do que acabo de escrever e perfeitamente concludente da vontade autárquica de estar à altura das circunstâncias, é a obra em curso na Rua dos Arcos, um manifesto e competente caso de recuperação do

património.

Então, como enquadrar esta minha chamada de atenção para a desolação destes muros, fachadas, portas, janelas, a caírem de podres, num processo de degradação insuportável? É que a concretização dos aludidos trabalhos na Rua dos Arcos não evidencia qualquer relação com obras de recuperação dos prédios anexos, por exemplo, na perpendicular traseira da mesma artéria ou no adjacente Beco do Forno.

Muito difícil se revela entender por que razão, em zona tão crítica do centro histórico, há tantos anos no mesmo estado lamentável, ainda não se concretizou a intervenção necessária. Actualmente, não faltam os instrumentos operacionais, através do que está previsto para a designada Área de Reabi-

litação Urbana – Centro Histórico de Sintra, de acordo com as estratégias de Reabilitação Urbana Sintra 20/30, contando com os previstos incentivos camarários e benefícios fiscais.

Finalmente, caros leitores, permitam vos assegure que não é através destas 10 fotos nem das minhas palavras, sempre aquém da eficácia exigida pela descrição de tão desagradável cenário, que poderão ter a mais correcta percepção acerca do que se passa. É preciso lá ir, observar cuidadosamente, interrogar e tentar perceber como é possível continuar a *viver paredes-meias* com tal degradação.

[João Cachado escreve de acordo com a antiga ortografia joaocachado@gmail.com]



## HISTÓRIA LOCAL

# Queluz do Regresso da Família Real à elevação a vila

Nuno Miguel Jesus\*

## Regresso da Família Real. Abandono de Queluz. Transformações do final do século XIX. Queluz no Século XX: de freguesia a vila

A 26 de Abril de 1821, volvidos quase catorze anos desde a sua partida, a família real regressava a Portugal. No cais tem a recebê-la uma deputação de membros das Cortes, encabeçada por Manuel Fernandes Tomás. Muita coisa havia mudado no país durante o tempo que a corte estivera exilada no Brasil. Influenciada pelas ideias iluministas, pela presença francesa e por toda uma série de circunstâncias sociais e económicas, desencadeara-se em 1820 no Porto um pronunciamento militar que resultaria numa revolução liberal. Dias depois Lisboa seguia o exemplo portuense, sendo acompanhada de movimentos muito semelhantes um pouco por todo o país. Estava assim implementada, com forte apoio popular e militar, o princípio do modelo liberal no nosso país. Dias depois, as Cortes Constituintes debatiam e aprovavam um texto constitucional, que reduzia os poderes reais e procedia à separação de poderes.

Chegado do Brasil, o rei é cumprimentado por todos os membros da deputação e informado da situação do país. Acede a reger o país como monarca liberal, e jura a constituição. Nesse dia, dará uma curtíssima audiência, retirando-se em seguida para o Palácio da Bemposta. Também Queluz mudara muito naquele espaço de tempo. A destruição deixada pelos franceses e anglo-lusos fora aos poucos limpa. Muitos dos terrenos em volta, outrora arados e que rendiam boas colheitas, encontravam-se destruídas ou haviam sido mesmo abandonados. Muitos haviam perdido, de resto, o seu foro por falta de novos contratos. Nas proximidades do palácio, casas e habitações haviam sido deitadas abaixo pelos franceses. O Palacete da Arcada necessitava de obras, e o mesmo se diga do próprio palácio. Com muitas dificuldades tudo isto será levado a cabo. Chegado a Queluz, D. João VI louvou muito a conduta do seu alcaide e o zelo constante colocado na manutenção do palácio e arredores.

Mas os tempos eram outros. O Liberalismo não se identificava nos valores e símbolos do Antigo Regime; antes pretendia mesmo combatê-los. Queluz era precisamente um dos símbolos de fausto e riqueza do Antigo Regime, de ostentação perante a mais flagrante miséria e opressão conhecida e vivida por todo o país.

Nesta ótica, as festas e receções exuberantes não mais se realizam em Queluz, e, lentamente, tudo começa a ser abandonado.

Queluz torna-se sim um local de exílio. Ao contrário do seu marido, D. Carlota Joaquina recusará aceitar os princípios da carta constitucional e refugia-se no antigo paço real. Várias tentativas são feitas para que ela ratifique o texto. Ministros chegam mesmo a deslocar-se até Queluz pedindo-lhe o juramento do texto, bem como do seu filho D. Miguel e outros seus partidários, algo a que se recusará sempre. Será de ora avante a figura

de proa da contra-revolução absolutista, no que será acompanhada pelo seu filho, D. Miguel e seus pares. Subindo este ao trono, após os acontecimentos da Vilafrancada, o palácio é novamente eleito para sua residência, mandando-se então proceder a várias modificações e alterações. O seu bom amigo e médico cirurgião António Bartolomeu Pires será agraciado com o título de Visconde de Queluz, título que manterá até à sua morte.

Daqui partirá o rei absolutista em visita a Alcobaça, acompanhado dos seus mais próximos, entre os quais o Marquês de Belas, ferrenho miguelista. Será também por aqui que se organizará a manobra falhada da Abrilada, destinada a repô-lo no trono, e que culminará no seu posterior exílio, onde morrerá.

Em 1834, normalizada definitivamente a vida no país, D. Pedro IV promulgava a dissolução da Casa do Infantado e a incorporação nos bens da Fazenda Pública. Apenas Queluz escapará a essa apropriação. Os seus bens serão porém sucessivamente divididos por outros palácios e residências: Belém, Ajuda, Bemposta, Sintra, Vila Viçosa, e mais tarde até no Palácio da Pena se deixarão mobiliários e pinturas e outras preciosidades daquele espaço.

O Paço de Queluz perdia assim, progressivamente, o brilho de outros tempos.

Até ao fim da República o almoxarife manter-se-á sempre o administrador dos bens e do recheio do palácio, acompanhado por alguns serviços e muitos moradores que, em 1849 ainda por aqui se encontravam. Seriam, muitos deles, herdeiros de antigos funcionários ou manter-se-iam mesmo ainda em funções. Contabilizam-se mesmo mais de 70 pessoas a morar por essa altura em casas em redor do palácio.

Dois anos após a dissolução da casa do Infantado e da comissão administrativa criada para tratar da incorporação dos seus bens na Fazenda, uma nova reforma administrativa do território era promulgada. Queluz, que há data pertencia ao termo de Lisboa, passa a integrar, juntamente com A da Beja e Aigualva, o termo do concelho de Belas até à extinção deste, em 1855.

Da leitura da documentação à guarda do Arquivo Histórico de Sintra pouco se consegue saber deste período da história da localidade. Apenas se conseguiram recolher esparsas informações acerca do funcionamento dos talhos queluzenses, alvo de constantes queixas por parte da população, que os acusa de especulação no preço dos géneros. Consegue-se ainda saber que os professores da escola de Queluz, bem como o próprio almoxarife, são providos do seu vencimento por parte da Câmara de Belas. Qualquer assunto de resto, implicava a deslocação da população àquela vila.

Durante a segunda metade do século XIX e até bem dentro do século XX Queluz atrai, pela sua paisagem e clima ameno, a burguesia lisboeta. O desenvolvimento do caminho de ferro, que conta desde cedo com um apeadeiro em Queluz-Belas, impulsiona a vinda de muitos habitantes da capital até ao local. Abrem-se hotéis, pensões, albergues e um pouco por todo o lado se encontram quartos para alugar. Desse período ainda podem ser vistos, na Avenida da República, alguns exemplos de casas construídas, muito certamente, por famílias burguesas da capital,

bem como no Bairro do Chinelo. A quantidade de gente que rumava a Queluz e Belas depressa ditam o alargamento da estação que, de um simples apeadeiro, passa a estação mais o completa possível. Em Dezembro de 1897 chega-se mesmo a lançar um concurso para a abertura de postos de venda de sandes, bolos, refrigerantes e águas que nunca chegarão a abrir. Não tiveram quem a eles respondesse. Dinamizam-se igualmente serviços de charrette e outros transportes para levar os passageiros ao centro da localidade.

Dois hotéis em particular chamam a atenção pela sua história: o Hotel Verol e o Hotel Ladislau. Do primeiro, diga-se em bom da verdade, pouco se sabe a não ser que existiu e fechou portas. Do Hotel Ladislau sabe-se um pouco mais. Atraía a alta burguesia durante todo o Verão e possuía três pisos, sendo um uma sala de jantar/estar e em cima, quartos. As razões para o seu fecho nunca foram bem conhecidas. Algumas opiniões vão no sentido de explicar o seu encerramento com o facto da família real, em particular D. Carlos, preferir Cascais pelo seu interesse pela Oceanografia. Outros creem que a implantação da I República e o consequente fim da monarquia ditaram o seu fim. Mais não se sabe a não ser que se podem ainda hoje encontrar muitos bens deixados para trás pelos seus hóspedes, que os terão deixado como forma de pagamento.

Muito popular durante este período e um foco de atração de gente a Queluz era a tradicional romagem de final de Agosto à Ermida do Senhor da Serra, de que se falará melhor quando se abordar a fé e religiosidade locais. Embora com menos fausto do que anteriormente, também a família real continua a vir passar, ainda que não mais que uns breves dias, a Queluz. D. Pedro V e D. Luís são dois casos dessa continuada preferência por estas paragens. O primeiro lamentar-se-á profundamente de não poder ir mais vezes a Queluz, por causa dos seus muitos afazeres. Mesmo assim, sempre que podia, deslocava-se até lá para caçar, atividade ainda muito em voga naquela época.

O seu filho D. Luís também não dispensava as idas a Queluz, sempre na companhia de alguns bons amigos, e preferencialmente na época de Julho-Setembro por causa da caça. Numa dessas ocasiões, chegado ao palácio, encontra-o praticamente desnudado de móveis, tendo que adquirir tudo o que era preciso para dois ou três dias em lojas e fornecedores de Lisboa.

D. Carlos era também um grande apreciador da caça para aquelas paragens e sempre que podia, escapuliu-se para ir dar alguns tiros em veados, corças, gamos ou javalis. Foi este soberano quem, respondendo a um pedido da Junta de Paróquia de Belas, doou à população queluzense a água proveniente do Chafariz de Ponte Pedrinha. Estava-se em 1891. Quatro anos depois, o Exército adquiriu o Palacete da Arcada, fronteiro ao palácio e que servira já para quartel das guardas e oficiais do palácio. Feitas obras de restauro, são melhorados os telhados, cavalariças, cozinhas e outros espaços. Por determinação de 9 de Junho de 1894, emanada do gabinete do Ministro da Guerra, a unidade nº5 e a unidade nº8 que aí se encontravam estacionadas passam a designar-se por Baterias a Cavalos. Seria, com o tempo, um

verdadeiro corpo de elite militar, muitos dos quais haviam servido em África, como Paiva Couceiro e muitos outros. Era comandante honorário daquele regimento o príncipe D. Afonso. A 7 de Maio tomou aquela unidade posse oficial do palacete como sede do seu aquartelamento. Uma reorganização do exército levada a cabo em 1899 alterou a sua denominação para Grupo de Baterias de Artilharia a Cavalos. Em 1907 foram feitas novas obras de remodelação do edifício, que se pensava utilizar como sanatório para militares vindo de África, mas tal nunca se veio a concretizar na prática.

No ano seguinte, um decreto assinado pelo rei D. Manuel II incorporava definitivamente o Palácio de Queluz na Fazenda Pública. Os seus jardins e cercanias passariam a partir desse momento a fazer parte da propriedade da Escola Agrícola de Queluz. Esta fomentaria a agricultura, a formação de jornalistas e de trabalhadores rurais da zona. Ministrava ainda a alunos internos e externos, uma variedade de cursos desde cursos gerais de formação agrícola; cursos especializados para jornalistas e proprietários rurais e locais. Fornecia igualmente cursos de instrução primária, uma vez que a oferta educativa não era muito abundante por ali. Publicava ainda boletins, jornais, panfletos, e organizava cursos e conferências sobre agricultura. Aqui se produzia também manteiga e laticínios, sendo no concelho de Sintra uma das duas importantes unidades industriais nesta matéria.

Dois anos depois a I República era instaurada. Morto o rei, os republicanos e carbonários afadigavam-se em preparar uma ação militar capaz de derrubar a caduca monarquia constitucional e instaurar, em seu lugar, o regime republicano, para o que já haviam recrutado oficiais e militares, apoiados por grupos civis. Na madrugada de 4 para 5 de Outubro, desenrola-se a operação com a tomada de posições em lugares como a Rotunda, a Avenida e outros locais estratégicos que importava manter sobre controlo revolucionário até ao desembarque de reforços vindos por via marítima, no Cais do Sodré. Não havia nenhuma unidade militar que se pudesse opor a estes intentos de forma eficaz, e a que mais próximo se encontrava era precisamente o Grupo de Baterias a Cavalos, chefiado pelo tenente Paiva Couceiro, que se encontrava por aqueles dias a gozar uns dias de férias em Cascais. Avisada por telégrafo de que se encontrava em marcha uma intenciona contra o regime vigente, recebe a unidade queluzense ordem de partir em direção a Lisboa a fim de a rechazar. Um total de 7 oficiais, com 12 serventes de apoio e uma bateria de 4 peças, 4 carros de munições e 250 granadas colocam-se em marcha em direção a Belém, onde deveriam juntar-se à unidade de Lanceiros. Aqui é dada ordem para seguir para o Rossio, devendo tomar precauções em Alcântara. Por essa altura chegavam notícias de revolta militar em Campolide, com Artilharia 1 e também no Alto da Rotunda (vulgo Avenida). A unidade de Queluz chega a dirigir-se ao Palácio das Necessidades, a fim de proteger a família real, donde parte reforçada com unidades de

(Continuação da pág. anterior)

Cavalaria 2 e Infantaria 2. Pensa-se em disparar sobre Artilharia 1 á passagem por Campolide, mas por ser a posição desfavorável, não se concretiza este intento.

Por essa altura, chegando a bateria a Sete Rios, junta-se-lhe Paiva Couceiro, que de imediato toma conta das operações, ordenando que se tomem posições para disparar. Informado de que a ordem era para atacar os revoltosos, é feito um rápido reconhecimento do local. Para tal são colocadas as forças de bateria junto ao edifício da Penitenciária, derrubando-se mesmo um taipal de madeira para melhor colocar os homens e assegurar a proteção da peça. O ataque começa pouco depois. Após a primeira troca de tiros entre ambos os lados, alguns militares colocados mais à frente são atingidos pelo fogo revolucionário, originando as primeiras baixas fatais e feridos graves. Os restantes elementos recolhem-se e abrigam-se o melhor que podem, continuando a disparar. O poder de fogo revolucionário intensifica-se cada vez mais, e várias granadas caem no terreno, atingindo desta feita o comandante capitão Júlio Vieira, o 2ºsargento Inácio, o cabo ordenança do capitão Couceiro, e ainda o militar Vieira, passando o tenente Penalva da Rocha a comandar as operações de ataque. Mais 3 operacionais da bateria são entretanto atingidos, bem como os cavalos, muares e o gado dos armões que transportavam as peças de artilharia. O fogo atinge também fortemente as forças de infantaria que apoiavam o grupo queluzense, causando baixas significativas entre os seus membros. Além disso, o municionamento de que dispõem estas forças é muito inferior ao dos revoltosos. Vendo a situação perdida desde muito cedo, Infantaria 2 abandona o local, no que é acompanhada por Cavalaria 2, apenas ficando baterias a cavalo na troca de tiros.

Perante a situação e o fogo incessante que cai sobre eles, e perante a impossibilidade de receber qualquer tipo de reforço de meios, acaba por decidir-se recuar, transportando-se feridos e mortos. Marchando pela estrada de Benfica, a unidade queluzense segue em direção ao Largo da Luz, e dali para Telheiras, passando-se no percurso por Campo Grande e Campo Pequeno, e dali tomando a direção da Calçada de Arroios e Rua da Palma, chegando-se, já noite, ao Rossio. Num posto da Cruz Vermelha, localizado junto a uma sucursal do jornal O Século, instalam-se alguns elementos da bateria, dirigida pelo capitão médico Bugalho, que acode como pode aos feridos.

Instalado no palácio Almada, Couceiro recebe ordem de colocar peças de artilharia nas embocaduras das Ruas Augusta e Ouro a fim de dificultar o desembarque de marinheiros e revoltosos que estavam atracados no Terreiro do Paço. Colocam-se ainda duas peças sob comando do tenente Gusmão na Praça dos Restauradores. Durante a noite de 4 e a manhã de 5 incessantemente se dispara de um lado e de outro.

Recebe-se neste entretanto ordem para seguir para o Torel, donde poderiam ser atingidas as posições inimigas. Contava então a unidade com 28 peças de artilharia. Uma vez no local, e colocada a peça e militares dentro do jardim Castro Guimarães, começa-se a fazer fogo sobre os revoltosos, que se mostram surpresos com esta ação. Toda a artilharia é praticamente gasta neste último esforço, mas de nada serviria. Os revoltosos em breve triunfariam. É dada ordem para cessar operações. Couceiro faria pouco depois um relatório dos acontecimentos e regressaria a Queluz. Esta unidade cessaria a sua existência em 1925.

1 TRIGO; Jorge, *Sintra-Caminhos de Ferro e Crescimento Urbano no Concelho. Contribuição para um estudo*. Universitária, Lisboa, 2000, pp97. José Manuel Vargas “*Queluz no início do século XX*”, in *Jornal de Queluz* de 7 de Fevereiro de 1992

2 NEVES; Gustavo Tedeschi Correia das, *A ação das baterias a cavalo de Queluz nos dias 4 e 5 de Outubro de 1910*, Lisboa, 1945, pp.8 e ss

\*Licenciado em História e Mestre em Espaço Lusófono pela Universidade Lusófona; Investigador

“Canabinoides na dor crónica – mitos, factos e opções terapêuticas”

## Médicos de família debatem novas opções terapêuticas para a dor crónica

A Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar (APMGF) vai realizar uma reunião subordinada ao tema “Canabinoides na dor crónica – mitos, factos e opções terapêuticas”, no dia 22 de fevereiro, pelas 19h00, em formato online. A iniciativa, que resulta de uma parceria entre a APMGF e a Tilray Medical Portugal, é destinada a médicos de família e tem como objetivo discutir o uso dos canabinoides para o tratamento da dor crónica, suas indicações e vantagens. Moderada por Hugo Cordeiro, médico na Santa Casa da Misericórdia do Porto e na clínica médica Geridoc e membro do Grupo de Estudos de Dor da APMGF, a reunião vai contar com as apresentações de Artur Aguiar, médico especialista no tratamento de dor no IPO-Porto, que vai abordar a importância do sistema endocanabinoide e das potenciais aplicações terapêuticas da canábis medicinal, sobretudo para o tratamento da dor crónica; e de Raul Marques Pereira, responsável pela Consulta de Dor da USF Lethes, em Ponte de Lima, que vai falar sobre o

estado da arte na utilização de canabinoides na dor e do seu uso prático em Cuidados de Saúde Primários.

“Nos últimos anos, não têm surgido novas terapêuticas para o controlo da dor crónica e os canabinoides são uma opção que abre diferentes janelas de intervenção, podendo trazer benefícios no tratamento da dor crónica e em outras patologias, quer através do alívio da dor, quer na redução das doses dos medicamentos habitualmente utilizados. O tema dos canabinoides ainda não faz parte do currículo dos cursos de saúde, nomeadamente de Medicina e de Enfermagem. É fundamental que se organizem este tipo de eventos, como forma de passar informação e sensibilizar os profissionais de saúde para esta terapêutica”, afirma Artur Aguiar.

Raul Marques Pereira é da mesma opinião: “Os canabinoides são uma nova classe de fármacos que temos à disposição em Portugal e que terão que ser tidos em conta no tratamento de situações de dor com má resposta aos fármacos mais utilizados habitualmente. Este evento é

importante porque pretende apresentar esta classe terapêutica aos médicos e discutir o seu uso, nomeadamente quais as indicações e os doentes que mais podem beneficiar. É fundamental que os médicos estejam familiarizados com o sistema endocanabinoide para poderem aconselhar os seus doentes com a maior evidência científica.”

Hugo Cordeiro considera que “o uso de canabinoides pode ajudar na poupança de opioides e apresenta uma relação risco-benefício favorável, quando usados segundo as prescrições e segundo as indicações corretas”. “É uma nova porta que se abre para o uso deste tipo de substâncias e os resultados são promissores e serão, certamente, no futuro ainda mais interessantes. É um tema extremamente premente, que faz todo o sentido abordar e discutir entre profissionais. Têm surgido muitos resultados de investigação nesta área, sendo mais uma arma terapêutica para ajudar os nossos doentes no tratamento da dor crónica”, conclui. A inscrição na reunião é



gratuita, mas obrigatória.

A dor crónica é definida como uma dor persistente ou recorrente durante pelo menos 3 a 6 meses, que muitas vezes perdura além da cura da lesão ou da patologia que lhe deu origem, ou que existe sem lesão aparente. Além de ser causa de sofrimento, provocando insónias, ansiedade e depressão, podendo até levar ao suicídio, a dor crónica tem, também, repercussões na saúde física do doente. Por exemplo, pode levar a alterações do sistema imunitário, com conseqüente diminuição das defesas do organismo e aumento da suscetibilidade às infeções. A dor crónica tem repercussões sobre o doente e a sociedade, tanto pelo sofrimento que provoca, como pelos custos socioeconómicos que lhe estão associados.

## Carnaval na Casa da Cultura Lívio de Morais

A Casa da Cultura Lívio de Morais, festeja o Carnaval com a “Discoteca de mascarados” e uma mostra de fotografias, entre os dias 25 de fevereiro e 2 de março.

Aliando-se à tradição popular dos festejos carnavalescos, o evento conta com a animação dos mascarados e com uma

componente didática de partilha entre gerações sobre as memórias do Carnaval.

A iniciativa convida ainda a conhecer uma mostra de fotos antigas do Carnaval com testemunhos de avós para netos, envolvendo a comunidade na preservação da cultura popular. “Dis-

coteca de mascarados”, é um evento com história e será, com toda a certeza, uma experiência única.

O evento é destinado à comunidade escolar, que poderá usufruir do ambiente de festa inerente ao Carnaval, e em simultâneo aprender algo sobre a tradição desta época.

A Casa da Cultura Lívio de Morais é um marco de referência cultural do concelho de Sintra, com vocação para receber os mais diversos espetáculos e iniciativas de cariz cultural, envolvendo a comunidade em projetos de caráter cultural.

PUB. JORNAL DE SINTRA, 18-2-2022



### ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE QUELUZ

#### REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA-GERAL CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto nos art.º 16 e 19 dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral da ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE QUELUZ, a reunir em Sessão Ordinária, na Sede Social, em Queluz, na Rua D. Pedro IV, n.º 1, no dia 9 de março de 2022, pelas 17.30, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA O ANO 2022.
2. APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO BALANÇO, RELATÓRIO E CONTAS DA DIREÇÃO E PARECER DO CONSELHO FISCAL, REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 2021.

Conforme determina o n.º 1 do art.º 22 dos Estatutos, se à hora marcada não estiver presente a maioria legal dos associados com direito a voto, a ASSEMBLEIA GERAL reunirá, em segunda convocatória, meia hora depois, com qualquer número de associados presentes.

QUELUZ, 07 de fevereiro de 2022

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

NOTA: O plano de ação e relatório e contas encontra-se à disposição dos Associados na Secretaria de Direção a partir do dia 2 de março.

JORNAL  
DE  
SINTRA

Uma presença

desde 1934

nos acontecimentos

que fazem história

## SOCIEDADE

Mira Sintra

## Arte em telha em exposição na Casa da Cultura Lívio de Morais



A Câmara Municipal de Sintra inaugura, na Casa da Cultura Lívio de Morais, a exposição “Arte em Telha”, no dia 26 de fevereiro pelas 16h00, com entrada gratuita.

A exposição do ceramista, escultor e pintor Fernando Castro ficará patente de 26 de fevereiro a 27 de março. Os Edifícios nacionais, as réplicas de casas e reprodução de casas típicas portuguesas são a fonte de inspiração do artista nesta arte de trabalhar e decorar a telha.

A Casa da Cultura Lívio de Morais, em Mira Sintra, constitui um espaço vocacionado para acolher as mais variadas manifestações, como espetáculos de música, teatro e dança, outras iniciativas de cariz cultural como exposições, colóquios, seminários, palestras, conferências, ateliers e workshops, entre outros eventos de natureza análoga.

Entrada livre.

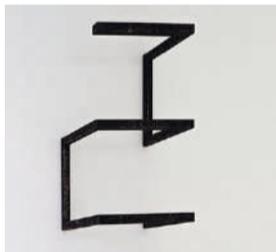
## Exposição de escultura ta.ber.ná.cu.lo em Sintra

A Câmara Municipal de Sintra apresenta, no MU.SA – Museu das Artes de Sintra, a exposição de escultura “ta.ber.ná.cu.lo” de Tito Chambino que ficará em exibição de 4 de março a 17 de abril.

Natural de Castelo Branco e após uma passagem por Lisboa, onde Tito Chambino licenciou-se em Pintura na Faculdade de Belas Artes, têm sido várias as exposições individuais e coletivas ao longo dos últimos quatro anos.

A arte de Tito Chambino faz agora uma viagem até Sintra, com a exposição ta.ber.ná.cu.lo, que para o artista é o espaço que circunscreve as suas obras escultóricas. Para o escultor tudo se afigura em torno de uma esfera que se estende além da matéria física que é palpável e tangível.

A entrada nos Museus Municipais de Sintra é gratuita, visitemos.



## Artista e Professor de Sintra apresenta o seu projeto musical no Centro Cultural Olga Cadaval

A Câmara Municipal de Sintra apresenta no palco do Centro Cultural Olga Cadaval o espetáculo “Metamorfose” de Ricardo Vicente, no dia 26 de fevereiro, pelas 18h00.

“Metamorfose” é o single de estreia do projeto musical de Francisco Vicente. O jovem artista residente e professor em Sintra, apresenta no Auditório Acácio Barreiros uma canção cheia de referências musicais, um verdadeiro hino dirigido a todos os que lutam por encontrar a sua identidade própria.

No palco do Centro Cultural Olga Cadaval, Vicente contará com a participação especial dos seus alunos, do Agrupamento de Escolas Leal da Câmara (Rio de Mouro) onde é professor de Educação Musical e Canto, como forma de comemorar as atividades letivas e o trabalho musical desenvolvido em contexto escolar.

Durante aproximadamente 60 minutos o artista traz a palco as suas músicas com referência ao jazz, bossa nova, neo-soul e indie-pop.

Bilhetes à venda na Ticketline

Cacém

## “Ilse, a Menina Andarilha” e Sara Barros Leitão, quase a chegar ao AMAS – Auditório Municipal António Silva

Ao mesmo tempo que prepara já o espetáculo “Odeio a Minha Irmã”, com texto de Sébastien Joanniez, que estreará a 2 de abril, o teatro-mosca continua a investir numa programação de luxo no AMAS - Auditório Municipal António Silva, no Cacém. Com espetáculos para o público infantojuvenil e para o público geral, fevereiro e março serão dois meses imperdíveis naquela que é atualmente uma das salas portuguesas com maior dinâmica cultural.

Já nos próximos dias 19 e 20 de fevereiro, pelas 16h, o AMAS acolherá a companhia de Coimbra, Teatrão,



©Carlos Gomes

com o espetáculo “Ilse, a Menina Andarilha”. Este mês é também marcado pela apresentação única, no dia 26,

às 21h, do espetáculo “Monólogo de Uma Mulher Chamada Maria Com a Sua Patroa”, criação de Sara

Barros Leitão.

Março iniciar-se-á com “Navêgá”, a 5 e 6 de março, um espetáculo do grupo Interculturalidade Teatro GUINDÁ, projeto da RJ ANIMA – Associação Dinamização Ambiental, Social e Cultural. De seguida, será a vez de a companhia algarvia, LAMA Teatro, apresentar o seu “Romeu e Romeu”, no dia 12 de março, às 16h. Para terminar o primeiro trimestre do ano, a HIPÉRION - Projeto Teatral levará à cena, de 17 a 19 de março, “Filoctetes”, a partir do texto do dramaturgo alemão Heiner Müller.

## Concerto “Projeto Manuel Dentinhos Experience” em Mira Sintra

A Casa da Cultura Lívio de Morais, em Mira Sintra, recebe o “Projeto Manuel Dentinhos Experience”, da autoria de Nuno Billy Domingues, no dia 27 de fevereiro pelas 17h00.

Um concerto intimista que será composto por duas partes, com base nos géneros musicais folk e blues. Cada parte terá as suas características, sendo uma delas a solo e acústica e a outra com a presença de uma banda. A

acompanhar Nuno Billy também vão estar Fernando Milagre no baixo e contrabaixo, Álvaro Figueiredo na bateria, Mário Campos no baixo, Paulo Reis na viola e guitarra e Bruno Campos no piano.

As canções do “Projeto Manuel Dentinhos Experience”, apresentam uma mensagem simples e direta, com letras em português. Segundo o autor, “as canções abordam de forma simples temas do seu

universo pessoal como o trabalho, o beijo, o abraço, as ausências, as experiências, as musas, paixões, tristezas e alegrias”.

Nuno Billy Domingues é um artista multifacetado, que é músico, instrumentista, letrista, cantor, compositor e produtor. Com um percurso criativo com o Rock no coração, estreou-se a tocar ao vivo, aos 17 anos, construindo desde então um percurso repleto de projetos, encon-

trando-se atualmente em processo de gravação de um novo álbum.

A Casa da Cultura Lívio de Morais assume um papel de referência na cultura, estando vocacionada para acolher as mais variadas manifestações, não só espetáculos de música, mas também de teatro e dança, bem como outras iniciativas de cariz cultural.

Entrada gratuita.

Fonte: CMS

## JORNAL DE SINTRA

O SEMANÁRIO DO CONCELHO  
Há 88 anos a Informar e a Partilhar

## ASSINE | DIVULGUE

FORMAS DE PAGAMENTO – JORNAL DE SINTRA  
DE ACTUAIS E NOVOS ASSINANTES

• PREÇO NORMAL  
NACIONAL  
Anual – 15,10

• PREÇO NORMAL  
ESTRANGEIRO  
Anual – 20,00

• PREÇO DE APOIO  
20,00 / 30,00

• PREÇO APOIO  
25,00 / 35,00

PAGAMENTOS: Loja do Jornal de Sintra  
/ Cheque / Transferência bancária

NIB – 0035 0786 00066858630 07 (CGD)

Importância a transferir:

□□□,□□ €

## JORNAL DE SINTRA



Ultima edição disponível  
em [www.jornaldesintra.com](http://www.jornaldesintra.com)

Campeonato Distrital de Futsal da 1.ª Divisão da AFL – Jornada 21

## SC Vila Verde, empata em casa (3-3) e perde pontos para rivais

Ventura Saraiva

A equipa do Grupo Desportivo de Vialonga veio no sábado, dia 12, a Vila Verde impor um empate a três bolas, ao segundo classificado da prova, contrariando, assim, o favoritismo do conjunto leonino. O emblema do município de Vila Franca de Xira, posicionado a meio da tabela, e com um jogo em atraso, deu mostras de voltar a ser uma das surpresas da segunda volta, como foi nas jornadas iniciais com seis jogos sem perder.

Já o Sporting Clube Vila Verde acabou por perder 2 pontos na luta pela liderança, deixando o Atlético mais confortável com 4 pontos de vantagem. Amanhã, dia 19, as duas equipas encontram-se na Tapadinha, sendo certo que os alcantarenses vão manter-se no primeiro lugar.

Se em João Nogueira, o goleador-mor da equipa, o técnico Luís Miguel apostou em Tiago Almeida, e Paulo Jesus na escolha inicial, e entrou praticamente a vencer, com um golo de Tiago Pinto, aos 4 minutos de jogo. Todavia, o Vialonga não acusou o tento madrugador e foi se recompondo no plano ofensivo, chegando ao empate à passagem dos 9 minutos, numa excelente finalização do *pivot*, Flávio Afonso, um jogador que esta temporada ingressou com sucesso, no conjunto ribatejano depois de ter passado pela equipa Sub 20 de “Os Belenenses”, com formação nos clubes da zona Oriental de Lisboa (Olivais e Moscavide, ADCEO, e Portela). Quando o relógio já estava em contagem decrescente para o intervalo, veio o livre directo dos 10 metros, resultando da 5.ª falta dos visitantes. O capitão, Tiago Pinto, *exímio* neste tipo de remate à baliza, não perdoaria, e dava vantagem ao Vila Verde para o regresso aos balneários. Duarte Matias ainda dá espe-



Duarte Matias numa das acções ofensivas da equipa de Vila Verde.

Marcou no segundo tempo (3-2), mas o adversário empatou de seguida

rança, mas João Damião arremata as contas. No reatamento, a formação visitante voltou a empatar o jogo, num golo do já veterano, Luís Carlos (Luisinho), isto aos 23 minutos. Aos 37', Duarte Matias dá vantagem à equipa de Vila Verde, e em menos de um minuto *entornou-se o caldo*, com as expulsões do guarda-redes, Gonçalo Rodrigues, e Adélio Furtado (Fakinha), e o golo de

João Damião, e dar o empate (3-3), tudo isto ao minuto 38. O empate acaba por se ajustar ao desempenho de ambos os conjuntos, e a perda de dois pontos acaba por ser um castigo para a equipa de Luís Miguel que não soube gerir as emoções, muito pela pressão exercida pelo adversário.

### Ficha do jogo

Pavilhão António Mateus, em Vila Verde

Árbitros: Luís Parada e Pedro Fragoso (CA Lisboa)

Ao intervalo: 2-1. Final: 3-3  
Marcadores: Tiago Pinto (2), e Duarte Matias (SCVV); Flávio Afonso, Luisinho, e João Damião (GDV).

**SC Vila Verde:** Rúben Batista; Tiago Pinto, Paulo Jesus, Tiago Almeida, e Fábio Fernandes (equipa inicial); Duarte Matias, Manuel Pinto, Ricardo André, Marco Almeida, Ricardo Teixeira, Bruno

Mendes, e Gonçalo Rodrigues (gr).

Treinador: Luís Miguel

**GD Vialonga:** Vinícius; Rui Mouralinho, Fábio Brito, Luisinho, e João Damião (equipa inicial); Flávio Afonso, Diogo Catalarranas, Gonçalo Costa, Diogo Fidalgo, Fakinha, Rodrigo Santos, e Bubu (gr).

Treinador: João Cardoso

**Resultados da jornada (21.ª):** Salesianos Estoril, 6-JOMA, 3; GR Olival Basto, 1-Novos Talentos, 5; SCX Vila Verde, 3-Vialonga, 3; CAD, 5-Fonsecas e Calçada, 3; Pregaça do Mar, 1-Académico Ciências, 1; SC Torres, 1- Manjoeira, 4; Futsal Oeiras, 7- Atlético CP, 6.

**Adiado:** Operário Rangel-Jardim Amoreira, dia 19 de Abril.

**Classificação:** 1.º Atlético CP, 48 pontos; 2.º SC Vila Verde, 44, 3.º DO Rangel, 41, 4.º Manjoeira, 34, 5.º Salesianos Estoril, 32, 6.º Vialonga, 30, 7.º Novos Talentos, 29, 8.º Fonsecas e Calçada, 28, 9.º Académico Ciências, 28, 10.º Pregaça do Mar, 27, 11.º CAD, 25, 12.º JOMA, 21, 13.º Jardim Amoreira, 21, 14.º SC Torres, 19, 15.º Futsal Oeiras, 16, 16.º GROB, 11.

**Próxima jornada (dia 19):** JOMA-SC Torres; Vialonga - Novos Talentos-Atlético CP -Vila Verde; Fonsecas e Calçada-Futsal Oeiras; Manjoeira-Rangel; Salesianos - Olival Basto; Académico Ciências-CAD.

**Domingo (20):** Jardim Amoreira-Pregaça do Mar.

### Novos Talentos vence (1-5) GROB

No pavilhão da Escola Secundária Pedro Alexandrino, na Póvoa de Santo Adrião, o GSC Novos Talentos derrotou o GR Olival Basto, por 1-5, com golos de Fábio Cunha (2), Guilherme Azevedo (2), e Miguel Correia. O tento de honra da equipa do concelho de Odivelas foi apontado por Rui Afonso.

Ao intervalo, a equipa de Aqualva, venceu por 0-1.

Futsal – III Divisão Nacional (Série 6) – Fase de Apuramento/Manutenção

## MTBA soma 5.ª vitória e lidera classificação

Ventura Saraiva

No acerto do calendário, já que se jogou mais uma eliminatória da Taça de Portugal, MTBA e Vilaverdense acertaram as contas referentes à 4.ª Jornada da III Divisão (Fase de Manutenção/Descida). A equipa das 4 Aldeias aproveitou para consolidar a liderança da Série 6, e derrotou a formação de Vila Verde (Figueira da Foz), por 4-3.

rente a um dos adversários com pretensões em se manter no escalão terciário do futsal luso, logo, um dos rivais directos, o MTBA recebeu no sábado, dia 12, em jogo que estava em atraso da jornada 4 da prova, o Grupo Recreativo Vilaverdense. Acabou por vencer por 4-3, depois de ter chegado ao intervalo com a vantagem de 3-1. No segundo

tempo, houve uma reacção natural dos visitantes, procurando chegar ao empate depois de colocar o resultado na diferença de apenas um golo.

### Matheus Santos bisa nos golos, com Diogo Alves a fechar

Foi recrutado ao Dramático de Cascais para esta temporada de 2021-22, e tem feito jus à contra-

tação. Matheus Nunes bisou nos golos, inaugurando o marcador aos 4 minutos, e fechando o primeiro tempo com o 3-1, aos 18 minutos. Diogo Alves, fez o 4-1, no reatamento da partida, uma diferença no marcador que acabaria por ser importante na tentativa de recuperação do adversário, mesmo chegando aos 4-3, ainda com 8 minutos para jogar.

Rui Monteiro, apontou o se-

gundo golo, aos 16 minutos. Na classificação, e com todas as equipas com os 5 jogos disputados, o MTBA segue em 1.º, com 15 pontos, seguido do SCR Gaeirense, com 12, e Núcleo Sp. Pombal, com 9. Amanhã, dia 19, e na viragem para a segunda volta, o MTBA mede forças em Óbidos, com o Gaeirense, levando como vantagem a vitória na ronda inaugural (3-2).

Futsal – 2.ª Divisão da AFL (Série 2)

## Mira Sintra mantém 2.º lugar

Com a vitória no pavilhão João Aranha, no Bairro da Tojeira (São Domingos de Rana), por 1-2, frente à equipa local, o USC Mira Sintra manteve o 2.º lugar da Série 2, atrás do Damaia Ginásio, embora esta equipa tenha um jogo a mais que o emblema do concelho de Sintra.

No jogo realizado no sábado, dia 12, a turma cascalense foi a primeira a marcar. Danilton Fortes deu vantagem aos 15 minutos, um parcial que se manteria até ao intervalo.

No segundo tempo, Bruno Santos (25'), e Cristóvão Damião (27'), deram a volta ao marcador e garantiram a vitória para o conjunto de Mira Sintra.

Na ronda de amanhã, dia 19 (sábado), o USC Mira Sintra recebe no pavilhão da Escola Matias Aires, em Aqualva, o Bairro da Boavista (Lisboa). O jogo começa às 18h30.

Já o líder, Damaia GC defronta no pavilhão da Académica da Amadora (Reboleira), o Luz FC.

V/S

## DESPORTO

Campeonato Distrital da 1.ª Divisão da AFL- 19.ª Jornada

## 1.º Dezembro vence Negrais (3-0) e fica mais perto dos primeiros

Ventura Saraiva

A ronda 19, da 1.ª Divisão da Associação de Futebol de Lisboa (AFL) disputada no domingo, dia 13, voltou a registar surpresas nos vários patamares da classificação. O líder, Atlético Clube de Portugal, que folgou (já tinha jogado em 2021), permitiu ao Oriental, e 1.º Dezembro encurtar distâncias. Já o Atlético do Cacém, derrotado em Oeiras, teria dado um passo de gigante em caso de vitória, rumo ao primeiro lugar. Em Lourel, a equipa leonina empatou (2-2), com a da Coutada, depois de estar por duas vezes em vantagem no marcador.

No campo Conde Sucena, em São Pedro de Sintra, o 1.º Dezembro cumpriu no seu papel de favorito, e venceu por 3-0, a equipa da Sociedade Recreativa de Negrais, *lanterna-vermelha* da tabela classificativa, com apenas 3 pontos conquistados. O moldavo, Dinis Ieseanu que vai na sua 4.ª temporada no emblema de São Pedro, abriu o marcador

aos 24 minutos, e Jota aos 35' aumentaria para 2-0, resultado que iria para o intervalo. No reatamento, a formação de Negrais entrou com duas alterações; o técnico Pedro Abranja deixou nas cabines, Gustavo Oeiras, e Gerson Landim, fazendo entrar, José Júnior, e Adalberto Cotel. A equipa melhorou de rendimento, mas sem criar grandes dificuldades ao clube da casa que aos 80 minutos chegou

aos 3-0, por Luís Rodrigues (Luisinho), um dos jogadores emblemáticos da colectividade. Com o golo, iguala o ex-Pêro Pinheiro, Rodrigo Pinto, agora com as cores do Atlético Clube de Portugal.

## Cacém derrotado em Oeiras. Lourel empata em casa

Nos jogos com equipas concelhias, as atenções estavam viradas para o Estádio Municipal de Oeiras, com a visita do Atlético do Cacém. Há 7 jogos sem perder, e com uma vitória gorda no domingo anterior no dérbi com os leões de Lourel, a equipa de Carlos Alves queria manter o ciclo vitorioso, e com isso aproximar-se dos primeiros da classificação. Todavia, os oeirenses entraram em ciclo positivo e já estão na primeira metade da tabela. Venceram por 3-1, interrompendo assim o percurso do Cacém em matéria de vitórias. Os 3 pontos conquistados, acabaram por valer mais, já que na



Em Lourel, a pressão ofensiva da equipa da Coutada, acabou por premiar essa atitude ao conseguiu o golo do empate aos 85 minutos.

foto: ventura saraiva

combinação de resultados da ronda, subiram ao 6.º lugar (30 pontos), começando a ameaçar os candidatos à subida. Em Lourel, encontraram-se duas equipas a precisar de pontos para consolidar os lugares de manutenção. Sporting de Lourel, e Associação Desportiva da Coutada, estavam separados por 5 pontos, com a turma visitante com um jogo a menos. Terminaram empatados (2-2), com a turma leonina a ser apanhada pela UD Alta de Lisboa que derrotou o Atlético Povoense. O Lourel abriu o activo de penalti aos 12 minutos por João Paulo. A Coutada viria a empatar aos 23', por Afonso Henriques, um parcial que foi para o intervalo. No segundo tempo, os leões voltaram a beneficiar dum penalti, mas João Paulo não

conseguiu converter, já que o guarda-redes Pedrinho (ex-1.º Dezembro), adivinhou o lado do remate e defendeu. E seria Pierre Pereira, a *desbloquear* o empate aos 80 minutos num remate cruzado do lado esquerdo do ataque. Mas na pressão ofensiva da equipa visitante, volvidos 5 minutos, Álvaro Ferreira conseguiu na confusão de jogadores na pequena área da baliza defendida por Ivan Dias, marcar, e restabelecer o empate.

**Resultados:** Atlético, 0-Malveira, 0 (realizado a 26-09-2021). AC Lourel, 2-AD Coutada, 2; Oeiras, 3-AC Cacém, 1; Alverca B, 1-Linda-a-Velha, 2; Oriental, 3-Santa Iria, 0; Alta de Lisboa, 2-Povoense, 1; Damaiense, 1-Olivais e Moscavide, 2; Ponte Frielas,

1- Lourinhanense, 2.

**Classificação:**

1.º Atlético CP, 39 pontos; 2.º Oriental, 39; 3.º 1.º Dezembro, 37 (-1 jogo); 4.º AC Cacém, 35, 5.º Lourinhanense, 32, 6.º Oeiras, 30, 7.º Alverca B, 29, 8.º Povoense, 26, 9.º Alta de Lisboa, 25, 10.º SC Lourel, 25, 11.º AC Malveira, 24, 12.º Olivais e Moscavide, 23, 13.º AD Coutada, 20, 14.º Linda-a-Velha, 18, 15.º Damaiense, 16, 16.º Ponte Frielas, 15, 17.º Santa Iria, 13, 18.º SRD Negrais, 3.

**Próxima jornada (dia 20):**

AC Cacém-Atlético CP; Negrais-Alta de Lisboa; Olivais e Moscavide-1.º Dezembro; Linda-a-Velha-SC Lourel; Alverca B- Ponte Frielas; AC Malveira-Oriental; Santa Iria-Damaiense; Povoense-Lourinhanense.



Luisinho marcou o terceiro golo frente à SRD Negrais, e lidera tabela dos melhores marcadores, a par de Rodrigo Pinto (Atlético). Ambos somam 13 golos

Liga Portugal 3 – Zona B; Jornada 19; FC Alverca, 2-Real SC 1

## Real compromete passagem à 2.ª Fase

António José

A três jornadas do final da primeira fase, a equipa da Cidade Queluz, em Alverca do Ribatejo, diante o Alverca, sofreu um desaire por duas bolas a uma, e ficou mais longe, dos quatro primeiros lugares.

Apesar de difícil, o Real SC, ainda pode chegar aos lugares de acesso, se pontuar no

jogo em atraso frente ao Oriental Dragon e nos três que ainda faltam. A UD Leiria já garantiu a presença na fase de acesso à Liga 2.

Jogo no complexo desportivo do FC Alverca  
Ao intervalo: 0-1.

**Marcadores:** Tiago Morgado (44'), Jonata Bastos (57') e Ángel Torres (68').

**FC Alverca:** João Costa; Jorge Bernardo, Ronaldo Ro-

drigues (cap.) e João Freitas (João Sousa, 67'); Eurico Lima, Gustavo Klismahn, Pepo (Filipe Brigues (79') e Emerson Carioca (Rafa Castanheira, int.); Ricardo Rodrigues (Jefferson Nen, 68') e Jonata Bastos (Evandro Brandão, 78').

Treinador: Argel Fucho.

**Real SC:** João Godinho; Paulinho (cap.), Romário Carvalho, Rodrigo Moita (Ricardo

Fernandes, 81') e Fábio Pala; Clayton Sampaio, Tiago Morgado, Horácio Jau e Wilson Silva; Júnior Sena (Rúben Freire, 80') e Tiago Nunes (Amadu Baldé, 75'). Treinador: Miguel Valença.

**Resultados:**

UD Leiria, 3 Sporting B, 1; FC Alverca, 2 Real SC, 1; Oriental Dragon, 1 FC Oliveira Hospital, 1; Vitória Setúbal, 1 SCU Torreense, 2; Amora FC, 2 UD

Santarém, 0; CD Cova Piedade, 3 Caldas SC, 1.

**Classificação provisória:**

1º UD Leiria, 41 (-1 jogo); 2º SCU Torreense, 38; 3º FC Alverca, (-1 jogo); 4º Vitória Setúbal, 30; 5º Amora FC, 27; 6º REAL SC, 26 (-1 jogo); 7º Caldas SC, 23 (-1 jogo); 8º CD Cova Piedade, 20 (-1 jogo); 9º Sporting B, 19; 10º FC Oliveira Hospital, 16; 11º UD Santarém, 16; 12º Oriental Dragon,

15 (-2 jogos).

**Próxima jornada (20º) - 18.02:**

UD Santarém vs UD Leiria.  
Dia 19: Real SC vs Amora FC; SCU Torreense vs CD Cova Piedade; Sporting B vs FC Oliveira Hospital; Caldas SC vs FC Alverca.

Dia 20: Vitória Setúbal vs Oriental Dragon.



Hóquei em Patins — 3.ª Divisão Nacional; Zona Sul A

## Nafarros bate Leiria e Marrazes (4-1) e sobe a 2.º

Ventura Saraiva

Na jornada 15, disputada parcialmente no domingo, dia 13, a UDC Nafarros recebeu o líder da tabela classificativa- Zona Sul A-, o SC Leiria e Marrazes, e venceu por 4-1, subindo provisoriamente ao segundo lugar visto, o CRC “Os Águias” ter menos um jogo, e ter perdido em casa frente ao HC Mealhada.

**V**itória categórica da equipa orientada por Pedro Possidónio, frente a um dos rivais directos para a subida de divisão.

Aos 3 minutos de jogo, já Zé Lopes introduzia a bola na baliza adversária, começando a dar vantagem à turma nafarrensense. Volvido pouco mais de um minuto, o mesmo patinador voltava a marcar, elevando para 2-0. À passagem dos 12 minutos, e depois de ambas as equipas terem falhado um livre directo, Rúben Henriques marca para os visitantes (2-1), para a cinco minutos do final Alessandro Guzzo, elevar para 3-1, resultado que foi para o intervalo.

A segunda parte foi dominada pela formação de Nafarros, mas só teria mais um golo, este da autoria de João Beja. Até final, ainda houve mais dois livres directos a favor da turma da casa, porém, o guardião Bruno André opôs-se com êxito aos remates de Zé Lopes, e Alessandro Guzzo.

### Ficha do jogo:

Pavilhão desportivo da UDC Nafarros  
Árbitro: Ricardo Leão (CRAHP Lisboa)

Ao intervalo: 3-1. Final: 4-1

Marcadores: Zé Lopes (2), Alessandro Guzzo, e João Beja (UDC); Rúben Henriques (SCLM).

**UDC Nafarros:** Rodrigo Teixeira; Alessandro Guzzo, Zé Lopes, Vasco Batista (cap.), e Afonso Lourenço (5 inicial); João Beja, Diogo Lou-



foto: arquivo JS

**Zé Carlos Lopes, bisou no jogo, e sobe na lista dos melhores marcadores da 3.ª Divisão Nacional**

renço, Filipe Carapeta, e Rodrigo Varatojo.

Treinador: Pedro Possidónio

**SC Leiria e Marrazes:** Mário Rosa; António Valente, Tomé Barros, Nuno Ribeiro (cap.), e Nuno Jorge (5 inicial); Bruno André, Filipe Ronquilho, Rúben Henriques, Daniel Cabaceira, e Alexandre Justino.

Treinador: Simão Clemente

**Classificação:** 1.º SC Leiria e Marrazes, 28 pontos; 2.º UDC Nafarros, 27 (-1j), 3.º “Os Águias”, 25 (-2j), 4.º “Os Corujas”, 25 (-2j), 5.º HC Mealhada, 24, 6.º UF Entroncamento, 23, 7.º APAC Tojal, 22, 8.º HC Turquel B, 19, 9.º Alenquer e Benfica B, 19, 10.º Oliveira do Hospital, 19, 11.º CENAP, 7, 12.º Caldeiras HC, 0.

**Próxima jornada (dia 27):** “Os Águias”-Nafarros; Entroncamento-Leiria e Marrazes; CENAP-Caldeiras

HC; HC Mealhada-APAC Tojal.

**Alterações à jornada:** Dia 19: “Os Corujas” GC- HC Turquel B

Dia 13 Março: Alenquer e Benfica B- Oliveira do Hospital;

### “Os Corujas” -Nafarros Dia 23 às 21h30

Aproveitando a paragem dos campeonatos devido à realização de mais uma eliminatória da Taça de Portugal, “Os Corujas” GC, e União de Nafarros acertam as contas da ronda 12, a primeira da segunda volta. O jogo está agendado para o dia 23 (4.ª feira), com início às 21h30, no pavilhão municipal de Coruche.

Hóquei em Patins — 2.ª Divisão; Zona Sul

## Murches-HC Sintra/Planta Livre adiado

O encontro referente à 16.ª Jornada do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão- Zona Sul, entre o GRF de Murches, e o Hockey Club de Sintra/Planta Livre agendado para o passado sábado, dia 12, foi adiado por acordo entre os dois clubes para o dia 30 de Março (uma 4.ª feira), às 21h15.

Dos resultados da jornada, releve-se a vitória do Benfica B, sobre o SC Candelária por 5-4, afastando assim os açorianos da liderança isolada da classificação. A Associação Desportiva de Oeiras bateu a UD Vilafranquense por 6-2, e passou para o 1.º lugar, apesar de ter dois jogos a menos, assim como o GRF Murches, 3.º, e menos um ponto que oeirenses. No próximo fim-de-semana há Taça de Portugal, regressando o campeonato no dia 26. Às 18h30, o HC Sintra/Planta Livre recebe no pavilhão de Monte Santos, o Alenquer e Benfica.

VS

Hóquei em Patins — 3.ª Divisão; Zona Sul B

## HC Sintra B com ronda dupla

No acerto das jornadas 14, e 15, o Hockey Club de Sintra B tem este fim-de-semana uma dupla jornada no pavilhão desportivo de Monte Santos.

Assim, amanhã, sexta-feira, dia 19, recebe pelas 19h30, a Juventude Azeitonense (15.ª J), e no domingo, 20, às 18h30 defronta o Paço de Arcos B (14.ª J).

Registe-se que o Campo de Ourique lidera a classificação, com 31 pontos (13 jogos), seguido do Sporting B, 28 (-2j), e Oeiras B, 28 (+1j).

O HC Sintra, é 9.º com 15 pontos, e menos 2 jogos.

VS

Taça de Portugal de Hóquei em Patins Feminino (1/8 de Final)

## Astro Stuart HC Massamá recebe Académico da Feira

Realiza-se este fim-de-semana, a eliminatória dos 1/8 de Final da Taça de Portugal de Seniores Femininos. No pavilhão João Campelo, na Escola Secundária Stuart Carvalhais, em Massamá, o Astro Stuart recebe no domingo, dia 20, às 17h30, a equipa nortenha do Clube Académico da Feira.

O quadro de jogos começa já no sábado, dia 19, com o Campo de Ourique a jogar no Porto frente ao Académico FC. No domingo, o Benfica faz a recepção no pavilhão da Luz ao CENAP (14h00 na BTv). Já o encontro entre o Sporting e Sanjoanense foi adiado para a 4.ª feira, dia 23, às 21h00, no pavilhão João Rocha.

VS

PUBLICIDADE



A FUNERÁRIA  
SÃO JOÃO DAS LAMPAS  
DE QUINTINO E MORAIS

35 Anos de Serviço  
com Competência e Honestidade

LOJAS: MEM-MARTINS • COLARES-MUCIFAL • TERRUGEM • SINTRA

SEDE Rua da Oliveira, 1 Aldeia Galega 2705-416 S. João da Lampas - SINTRA  
quintinoemorais@mail.telepac.pt www.funerariaquintinoemorais.pt

ATENDIMENTO  
PERMANENTE  
219 618 594  
965 657 671



## Futebol — Campeonato de Portugal; Série E Sintrense vence no Restelo e lidera classificação

Um golo de Hélio Varela, aos 50 minutos de jogo, valeu a vitória do Sintrense no Restelo frente ao CF “Os Belenenses”, igualando a turma de Belém no comando da classificação, ambos com 27 pontos. O Atlético de Pêro Pinheiro venceu no campo de “O Elvas”, e soma 24, mas com um jogo a menos que os seus rivais, podendo igualá-los em caso de vitória no dia 27, nos Açores frente ao SC Ideal. Antes desse acerto, tem que superar na ronda do próximo domingo, 20, o Sacavenense, jogo no campo Pardal Monteiro (15h00).

O Sintrense recebe o GS Loures, com início às 13h00 no parque de jogos da Portela. Jogo com transmissão em directo no Canal 11 da PPF.

VS

## CULTURA

## Centro Cultural Olga Cadaval recebe Orquestra TODOS

A Câmara Municipal de Sintra recebe no Centro Cultural Olga Cadaval o Concerto Intercultural levado a cabo pela Orquestra TODOS, no dia 25 de fevereiro pelas 21h00.

A Orquestra TODOS é marcada pela originalidade de contar com músicos oriundos de várias partes do Mundo que se une num repertório com vestígios de todas as latitudes, proporcionando uma espécie de puzzle musical que põe em comum experiências e sensibilidades, numa fusão de multiculturalidade, em despique de vir-



tuosismos e alegrias, numa desgarrada dançante.

A Orquestra TODOS foi fundada em 2011 no Festival Todos, e, e foi criada à imagem da orquestra-irmã italiana Orchestra di Piazza Vittorio. Desta tapeçaria, com direção

de Carlos Garcia, brota o que naturalmente existe de mais comum, numa fusão rica e intrincada de trilhos e heranças ancestrais.

Fundada em 2011 no Festival Todos, a Orquestra TODOS é uma orquestra intercultural,

que reúne músicos imigrantes a viver em Lisboa, criada à imagem da orquestra-irmã italiana Orchestra di Piazza Vittorio.

Bilhetes à venda em Ticketline

## Sintra recebe exposição “Um Mar sem Fim”

O Museu de História Natural de Sintra acolhe a exposição “UM MAR SEM FIM”, que de 25 de fevereiro a 7 de maio, com entrada gratuita, nos leva a saber mais sobre a Explosão Cambriana.

Câmbrico foi o primeiro período da era Paleozoica, sendo desta época o surgimento dos primeiros registos fósseis de animais grandes e com corpo



rígido. A exposição será encenada de forma a levar o visitante até ao ambiente do

mar do câmbrico, através de projeção de imagens, de painéis explicativos e reprodução

de sons da natureza.

Serão ainda expostos parte da coleção de trilobites que se encontram na reserva do Museu, de forma a ilustrar e desenvolver o tema.

A entrada no museu municipal é gratuita e a exposição é dirigida a toda a comunidade em geral e educativa.

Com entrada gratuita, até 7 de Março  
“Andorinha que vais alta” em destaque na Galeria de Arte do Casino Estoril

Está patente na Galeria de Arte do Casino Estoril a exposição individual de pintura com o título “Andorinha que vais alta”, da autoria de Filipa Oliveira Antunes. Com entrada gratuita, a não perder, até 7 de Março.

“Andorinha que vais alta” é a terceira exposição individual de Filipa Oliveira Antunes na Galeria de Arte do Casino Estoril. Trata-se de uma original mostra inspirada no poema de Fernando Pessoa “Andorinha que vais alta”.

“Andorinha que vais alta,  
Porque não me vens trazer  
Qualquer coisa que me falta  
E que te não sei dizer?”

Fernando Pessoa

A exposição “Andorinha que vais alta” reúne 22 obras que pretendem celebrar a Andorinha, como valor simbólico, colmatando os raros exemplos do seu registo na História da Arte em Portugal. Neste sentido, Filipa Oliveira Antunes interessou-se por entender a analogia poética e filosófica de um pássaro tão pequeno, mas de asas enormes, que voando longas distâncias, chega na primavera, escolhendo as nossas casas para se instalar, até nova partida para outros rumos.

Desta mostra podemos destacar a obra – “A Convocatória”, quadro que homenageia figuras incontornáveis da literatura e da arte em Portugal, sob um bando de Andorinhas em voo. A Galeria de Arte do Casino Estoril acolhe a exposição “Andorinha que vais alta”, da autoria de Filipa Oliveira Antunes. Com entrada gratuita, a não perder, até 7 de Março. O Casino Estoril foi distinguido com o certificado “Clean & Safe” do Turismo de Portugal e aderiu ao serviço COVID OUT, Selo de Confiança, Clean Surfaces Safe Places, emitido pelo ISQ.

O Casino Estoril abre às 15h00 e encerra às 03h00. O acesso é livre, sendo que a partir das 22 horas, é para maiores de 14 anos, e maiores de 10 anos acompanhados pelos pais. Nas áreas de Jogo é para maiores de 18 anos.

## “Movimento Contínuo” de Filipe Romão para conhecer no MU.SA

A Câmara Municipal de Sintra promove, no MU.SA – Museu das Artes de Sintra, a Exposição “Movimento Contínuo” patente de 4 de março a 17 de abril.

A exposição de Filipe Romão intitulada “Movimento contínuo”, congrega um conjunto de desenhos que resultam de um processo de investigação estética sustentado por uma intensidade pessoal em simultâneo com a intensidade do mundo.

O artista, Filipe Romão, tem por base a criação de um imaginário que enaltece a poética da Natureza através do silêncio, da melancolia, da quietude, da luz e da sombra.

O MU.SA- Museu das Artes de Sintra promove, essencialmente, a fruição e a compreensão da arte e da cultura contemporâneas e em simultâneo o reforço dos laços junto da comunidade local. Entrada gratuita.

PUB. JORNAL DE SINTRA

TEATRO POLITEAMA

Filipe La Féria apresenta

**A PEQUENA SEREIA**

O MUSICAL

Sábado e Domingo às 11h e às 15h

Reservas: 213 405 700 - 964 409 036 - 1820

## “A Pequena Sereia”, espetáculo de Filipe La Féria

Caro Assinante,

No prosseguimento da parceria que o Jornal de Sintra estabeleceu com o prestigiado Teatro Politeama, de Filipe La Féria informamos que dispomos de bilhetes para ofertar aos nossos assinantes com quotas em dia.

Os bilhetes serão entregues na nossa loja, por Cristina Amaral, devendo para o efeito contactá-la para o telef. 219106830 para reserva. Os espetáculos são de grande qualidade, uma presença sua a não perder.

# 100 anos do jornal Voz da Fátima em exposição no NewsMuseum

O NewsMuseum integra uma exposição dedicada aos 100 anos do jornal “Voz da Fátima”, o mais antigo projeto de comunicação do Santuário de Fátima.

Intitulada “Voz da Fátima: 100 anos a contar a história de uma mensagem em Portugal e no mundo”, a exposição insere-se no âmbito das comemorações do centenário do jornal e resulta de uma parceria entre o NewsMuseum e o Santuário de Fátima, procurando destacar a relevância da publicação na propagação local, nacional e global dos fenómenos que conduziram, e ainda hoje conduzem, tantos fiéis e curiosos ao *Altar do Mundo*. Através de um formato audiovisual, o visitante poderá acompanhar, pelo olhar do “Voz da Fátima”, as preocupações de Portugal e do mundo em cada época, desde



a 2.ª Guerra Mundial, à Guerra Fria ou à Revolução de Abril. Desde a primeira publicação, a 13 de outubro de 1922, o jornal “Voz da Fátima” destinou-se a divulgar os fenómenos e acontecimentos de Fátima, tornando-se um meio de comunicação fundamental para comunicar com os fiéis e para difundir Fátima como o *Altar do Mundo*. O jornal existe aos dias de hoje, em

formato digital e em papel, com uma tiragem superior aos 72 mil exemplares, o que faz do “Voz da Fátima” o jornal católico com maior tiragem. O NewsMuseum é um entretenimento inteligente, interativo e tecnicamente avançado dedicado ao Jornalismo, Media e Comunicação. Em mais de 25 módulos temáticos são recordados episódios da história de Portugal e do

Mundo através da sua cobertura jornalística, sempre numa abordagem interativa que permite ao visitante não só ver como também *participar* nas estórias.

**NewsMuseum** - R. Visc. Monserrate 26, 2710-591 Sintra. Horário: Aberto todos os dias, das 10h00 às 18h30, com última entrada às 17h30. [newsmuseum.pt](http://newsmuseum.pt)

## “Metamorfoses” em exibição no Museu das Artes de Sintra

O MU.SA – Museu das Artes de Sintra recebe a exposição coletiva de pintura “Metamorfoses” de Claus Von Oertzen, Brigitte Von Humboldt, Kerstin Wagner, Vera Christians, Jutta Mertens-Kammler, de 4 de março a 17 de abril. A entrada neste museu municipal é gratuita.



“Criar uma obra de arte é uma transformação (= metamorfose) das ideias e das emoções do artista, do seu próprio estilo através da grande variedade de materiais e técnicas que utiliza. Mas a fonte principal de cada criação é a Inspiração. Desde sempre que o trabalho de muitos artistas, nos mais variados estilos, foi inspirado por uma das obras mais famosas de Ovidio, o poema *Metamorfoses*, considerado a obra-prima do poeta, que nos fala de um mundo em constante mutação”, Vera Christians.

Com entrada gratuita, esta exposição junta cinco artistas de nacionalidade germânica para um tributo a estes mitos

antigos. A artista Vera Christians estudou História de Arte em Munique e Belas Artes nas Academias de Arte em Bad Reichenhall e Trier. Começou por expor em Sociedades de Arte e Galerias no seu país natural, seguidas de exposições coletivas e individuais em França, Itália, Hungria, Múnico e Portugal. A sua inspiração vem da natureza, e a ‘cor’ expressa o sentimento, a emoção e o apego à arte.

Claus von Oertzen vive e trabalha entre Portugal e a Alemanha. Os estudos na Hochschule für Musik und darstellende Kunst marcaram o artista de forma decisiva. No seu projeto artístico pre-

tende visualizar as emoções através da técnica Rakel por sons.

Desde 1979 a residir em Lagos, Brigitte von Humboldt trabalha no seu estúdio de pintura “ATELIERAZUL” na Meia-Praia. Licenciada na Academia de Belas Artes da Universidade de Mainz, as suas obras fascinam pela intensidade, força e luminosidade. Os seus trabalhos estão expostos em museus e galerias de arte em vários países, em coleções públicas e privadas. A natureza, as inúmeras viagens a locais remotos e exóticos são a fonte de inspiração da sua criação. Jutta Mertens-Kammler cresceu na Suíça e sempre sentiu um grande fascínio pela arte,

que esteve presente na sua vida e foi inevitável ter-se dedicado a atividades criativas. A pintura, criação de espaços interiores e design de joias foram, além da sua vida profissional e das inúmeras viagens, o seu mais belo passatempo. Além do desenho e da pintura, Jutta cria “Caixas mágicas”, instalações engraçadas ou dramáticas em caixas de vidro, cheias de imaginação, fantasia e humor.

Formada em Belas-Artes, Kerstin Wagner participou em mais de 140 exposições na Europa, sobretudo na Índia, no MOG, Museu de Goa. O seu trabalho de pintura expressa a diluição de elementos de sugestão abstrata. A interdependência de movimentos antagónicos é manifestada no trabalho da artista através da permuta de valores positivos e negativos, zonas de luz e escuridão, e a alternância entre pequena e grande escala.

## ROTEIRO

### EXPOSIÇÕES

**Sintra – “Metamorfose”,** Exposição colectiva de pintura Quando: 4 março a 17 abril Onde: MU.SA - Museu das Artes de Sintra

**Sintra – Exposição dos Prémios de Fotografia, Pintura e Escultura – D. Fernando II | 2021** Quando: até 27 fevereiro Onde: MU.SA- Museu das Artes de Sintra

**Sintra – “CONSTRUÇÃO (A)PARENTE” de Dorindo de Carvalho** Quando: até 6 março Onde: MU.SA – Museu das Artes de Sintra

**Sintra – “Movimento Contínuo”,** exposição de Filipe Romão Quando: 4 março a 17 abril Onde: MU.SA – Museu das Artes de Sintra

**Sintra – Exposição de Pintura de André Camaleão** Quando: até 5 de março Onde: Galeria Municipal na Casa Mantero

**Sintra – “Monstros Marinhos” e “Mar de Plástico” para ver em Sintra** Quando: até 28 de março Onde: Espaço do SMAS na Ribeira de Sintra

**Sintra – “Um Mar sem Fim”** Quando: 25 fevereiro a 7 maio Onde: Museu de História Natural de Sintra

**Mira Sintra – Exposição “Ecclesia in Africa”** Quando: até 20 fevereiro Onde: Casa da Cultura Lívio de Morais

**Mira Sintra – “Arte em**

**Telha”** Quando: 26 fev. a 27 março Onde: Casa da Cultura Lívio de Morais

**Rinchoa – “Leal da Câmara Projetista”** Quando: De 18 fevereiro a 8 maio Onde: Casa-Museu Leal da Câmara

## CINEMA

**Cinema City Beloura** Telef. 21 924 7643 17 a 23 Fevereiro

“Cães do Artico - Uma Aventura no Gelo”, na sala 1, 11.15h, 13.15h.

“Marry Me - Fica Comigo”, na sala 1, às 15.25h, 21.55h.

“Pica e o Cristal Mágico”, VP, na sala 7, às 17.35h.

“A Filha Perdida”, na sala 1, às 19.35h.

“Marry Me - Fica Comigo”, na sala 2, às 13.25h.

“Morte no Nilo”, na sala 2, às 15.40h, 18.50h, 21.40h.

“O meu Querido Monstro” VP, na sala 3, às 11.25h, 13.35h.

“Moonfall”, na sala 3, às 15.50h.

“Homem-Aranha: Sem Volta a casa”, na sala 3, às 18.30h.

“Nightmare Alley - Beco das Almas Perdidas”, na sala 3, às 21.30h.

“Pica e o Cristal Mágico”, na sala 7, às 11.20h.

“Sob as Estrelas de Paris”, na sala 7, às 13.10h.

“Cães do Artico - Uma Aventura no Gelo”, na sala 7, às 15h.

“Uncharted”, na sala 7, às 17h, 19.25h.

“O Homem que Matou Don Quixote”, na sala 7, às 21.50h.

“Uncharted”, na sala 8, às 11.30h, 15.20h, 18.40h, 21.20h.

## Casa-Museu Leal da Câmara recebe Exposição “Leal da Câmara Projetista”



A CMLC - Casa-Museu Leal da Câmara, da Câmara Municipal de Sintra, promove a exposição “Leal da Câmara Projetista” patente de 18 de fevereiro a 8 de maio, com entrada livre.

Esta exposição temporária pretende exibir a peculiar e interessante faceta de projetista e decorador do Mestre Leal da Câmara através da exibição de variadas peças conservadas em reserva na neste museu municipal, como: plantas aguareladas de moradias, desenhos de mobiliário, cerâmicas de revestimento e esboços de elementos decorativos.

A Casa-Museu Leal da Câmara está instalada na moradia onde Leal da Câmara viveu desde de 1930 a 1948, criada na sequência da doação da moradia à Câmara Municipal de Sintra pela viúva do Mestre, em 1965.

O acervo da Casa-Museu é composto por objetos de pintura, mobiliário, caricatura, desenho, têxteis, cerâmica e ainda pelo arquivo fotográfico de correspondência e demais documentação. Entrada livre.



## Violetas

Fernanda Botelho\*

A violeta é introvertida e sua introspeção é profunda. Dizem que se esconde por modéstia. Não é. Esconde-se para poder captar o próprio segredo. Seu quase-não-perfume é glória abafada mas exige da gente que o busque. Não grita nunca seu perfume. Violeta diz levezas que não se podem dizer.

Clarice Lispector



### Doces e delicadas violetas

Frágeis, tímidas e perfumadas, as violetas (*Viola odorata*), escondem-se por debaixo da sua densa folhagem, salpicando o jardim de pequenos pontos roxos, desde Fevereiro até ao fim da primavera, dependendo dos anos.

### História

Desde a antiguidade que a violeta está associada ao amor, à humildade e à inocência, sendo talvez por isso também uma planta funerária. É mencionada na mitologia grega referindo-se aos amores entre Zeus e uma bela sacerdotisa. Em Atenas festejava-se o regresso da Primavera com violetas cobrindo as crianças maiores de 3 anos com estas flores. Nos banquetes, tanto na Grécia como em Roma, os adultos usavam grinaldas de violetas pois acreditavam que lhes refrescava a cabeça e aliviava as ressacas. Os romanos eram grandes

tornou-se a planta mais abundante nos jardins dos mosteiros, sendo utilizada na culinária e na medicina popular em infusão para aliviar insónia, dores de cabeça e sintomas de tristeza. Priscianus, médico bizantino do séc. IV aconselhava a comer as três primeiras violetas que encontrassem no bosque pois isso serviria de preventivo contra todas as doenças para o resto do ano. Dizem que a variedade de flor branca em estado espontâneo é um verdadeiro elixir da beleza e longevidade, uma tisana com 5 violetas brancas fazia parte dos rituais druidas. Estas possuem um aroma considerado afrodisíaco e acredita-se que são portadoras de boa sorte. As violetas foram inspiradoras de Homero e Virgílio, Shakespeare, Shelley e Goethe.

### Descrição e habitat

Existem cerca de 700 variedades de violetas, a maioria de cor roxa, mas também existem

do Norte, Nova Zelândia e Austrália. O amor-perfeito-silvestre (*Viola tricolor*) conhecido em francês como *pensée sauvage*, em inglês *pansy* é da mesma família e tem muitas propriedades semelhantes.

### Composição

Muito rica em vitamina C e A, glicósidos fenólicos (mirosina e violina), flavonóides e mucilagem. Os rizomas contêm saponinas e um alcalóide, a adorantina. As flores possuem óleo essencial composto de um corante azul e de um composto odorante: o irone.

### Propriedades

As flores e folhas são expectorantes e demulcentes, muita efectiva em xaropes ou tisanas para combater tosse, bronquite e asma, com ação sudorífica e anti-inflamatória. A raiz é um expectorante muito mais forte

divisão de rizomas que convém ir separando e preparando para obter mais quantidade de flores. Gostam de climas frios e de sombra. Muito comum na serra de Sintra. No Inverno não é necessário protegê-las do frio pois a exposição à geada torna-as mais robustas e resistentes. Pode dar-se em vaso desde que estejam na sombra. As flores devem colher-se logo após a sua abertura. A violeta é um dos componentes de alguns fertilizantes de agricultura biodinâmica juntamente com bolsa-do-pastor e cavalinha para pulverizar couves e beterrabas.

### Na cosmética

Muito utilizada desde a antiguidade na perfumaria de onde se extraía o óleo essencial: o irone. Os antigos gregos eram grandes mestres da destilação e fabricavam um perfume a partir das flores e das folhas de violeta, alfazema, melissa e rosa. Em França cultivam-se ainda vários tipos de violetas para serem usadas na cosmética e perfumaria. Existem vários sabonetes e cremes para a pele à base de violeta.

### Culinária

As violetas são utilizadas na decoração de pratos, na confeção de saladas, as folhas podem também ser utilizadas mas mudam de cor, tornando-se mais pálidas, quando combinadas com limão ou outros ácidos. Pode-se fazer geleia, xarope ou cristalizar as flores.

**Xarope:** verter água a ferver por cima das flores e deixar repousar durante um dia. Depois de coadas as flores, juntar sumo de limão e açúcar a gosto e voltar a ferver até atingir uma textura de xarope. Pode ainda juntar algumas flores de violeta num frasco de mel ou numa garrafa de vinagre para assim torná-los mais aromático



apreciadores de vinho de violeta, enquanto que os egípcios e os turcos deliciavam-se com o sorvete de violeta. Na Roma antiga comemoravam o Dia dos Mortos (*dies violorum*) dia das violetas.

Na crença cristã, Cristo reencarnado é representado com um manto de violetas e está associado à Paixão de Cristo. Em França era o emblema político dos apoiantes de Napoleão e quando da sua morte no desterro, foi-lhe encontrado ao pescoço um medalhão onde guardava alguns cabelos do seu filho e duas violetas secas. A partir do séc. XV a violeta

cor-de-rosa e brancas (estas mais raras). Existem variedades cultivadas e variedades espontâneas (violeta silvestre ou violeta-de-cheiro). A violeta-de-cheiro (*Viola odorata*) é uma planta herbácea e vivaz da família das violáceas, possui caules longos rastejantes, rosetas de folhas em forma de coração de um verde muito brilhante, flores roxas ou brancas de 5 pétalas semelhantes a pequenas orquídeas. Cresce espontânea em sítios húmidos e sombrios, sebes e moitas, prefere solos calcários, e cresce um pouco por toda a Europa, América do Norte, Rússia, Índia, Ásia

devendo ser tomado com precaução pois pode ser purgante. É ainda muito utilizada para tratar problemas de pele como psoríase e eczema. Pode ainda ser utilizada para tratar a longo prazo problemas de reumatismo e infeções urinárias. Está associada ao tratamento do cancro da mama, mastite e quistos fibrosos em forma de compressas ou internamente em forma de chá de folhas e flores.

### No jardim

Propaga-se a a partir de semente ou por

\*Em Uma Mão Cheia de Plantas que Curam

